



Banco
Montepio



BANCO MONTEPIO RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º TRIMESTRE 2019

Informação não auditada
(variações homólogas exceto quando indicado em contrário)
Lisboa, 30 de maio de 2019

DESTAQUES

- **Resultado líquido consolidado de 6,5M€ no 1T2019, representando uma subida de 0,8M€;**
- **Margem financeira atingiu 61,1M€, um crescimento de 1,3M€;**
- **Custos operacionais desceram 2,6M€, refletindo-se num rácio *Cost-to-income* de 64,0% (-1,1 p.p.);**
- **Depósitos de clientes cresceram 291M€;**
- **Imparidades para risco de crédito reduziram-se em 5,1M€, refletindo-se num Custo do risco de crédito de 0,58% (-0,1 p.p.);**
- **Rácio de exposições não produtivas (NPE) fixou-se em 14,3%, representando uma redução de 2,2 p.p.;**
- **Recursos obtidos junto do BCE no montante de 1.394M€, uma diminuição de 164M€;**
- **Rácio de liquidez (LCR) ascendeu a 179,8%, acima do mínimo regulamentar de 100%, e que compara com 160,5% no final de 2018;**
- **Os rácios CET1 e Capital Total (*phasing-in*)¹ fixaram-se em 13,5% e 15,0%, respetivamente, e os ativos ponderados pelo risco reduziram-se em 898M€ face a março de 2018.**

¹ Rácios de capital incluem os resultados líquidos não auditados apurados no período.



Banco
Montepio



RENDIBILIDADE

**Resultados
líquidos
melhoram para
6,5M€**

- **Resultado líquido subiu para 6,5M€**, comparando com 5,7M€ no período homólogo de 2018, assente nas evoluções favoráveis do Produto bancário *core* e na redução dos Custos operacionais e das Dotações para imparidades e provisões;
- **Produto bancário *core* aumentou 1,2M€ (+1,4%)**, alavancado no desempenho positivo da Margem financeira;
- **Margem financeira** registou um **crescimento homólogo de 2,1%**, suportado na redução dos custos de financiamento, nomeadamente do custo dos depósitos e da dívida emitida;
- **Comissões líquidas atingiram 28,3M€**, em linha com o período homólogo, refletindo a dinâmica comercial e a adequação do preçário à proposta de valor do grupo;
- **Custos operacionais reduziram 2,6M€ (-4,1%)**, refletindo as sinergias obtidas ao nível dos fornecimentos e serviços externos;
- As **Dotações para imparidades e provisões** totalizaram 22,6M€, representando um **decréscimo de 6,6M€ (-22,7%)**.

CAPITAL

**Sólida posição
de capital**

- **Rácio de capital *Common Equity Tier 1* (CET1, *phasing-in*)² fixou-se 13,5%**; o **rácio de Capital Total (*phasing-in*)² subiu para 15,0%**, refletindo a emissão de 100M€ de dívida subordinada realizada no primeiro trimestre de 2019;
- O reforço dos rácios de capital incorpora os efeitos positivos da **geração orgânica de capital**, do **reforço dos fundos próprios de nível 2** e da **descida dos ativos ponderados pelo risco (-60M€ face a 31 de dezembro de 2018)**;
- **Os rácios de capital encontram-se acima dos níveis prudenciais** exigidos pelo Banco de Portugal, no âmbito do Pilar 2 de Basileia (nos termos do SREP – *Supervisory Review and Evaluation Process*).

² Rácios de capital incluem os resultados líquidos não auditados apurados no período.



Banco
Montepio



QUALIDADE DOS ATIVOS

Redução do
custo do risco e
dos NPEs

- **Custo do risco de crédito reduziu para 0,58%** (0,68% no período homólogo de 2018), fruto da redução da imparidade do crédito, 5 p.b. acima do custo registado no final de 2018;
- **Descida do rácio de NPE em 0,1 p.p.** em relação a 31 de dezembro de 2018, **situando-se em 14,3%**, traduzindo o contributo da redução de 43M€ em exposições não produtivas;
- **Cobertura dos NPE subiu para 52,1%.**

LIQUIDEZ

Robusta posição
de liquidez

- **Sólida posição de liquidez com um rácio LCR de 179,8%**, 79,8 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%;
- **Sólida base de Depósitos de clientes, atingindo 12.462M€ (+291M€ face ao valor em 31 de março de 2018)**, reflexo do efeito da dinâmica comercial imprimida em 2018, representando 75% das fontes de financiamento;
- **O financiamento junto do BCE fixou-se em 1.394M€**, em linha com o montante registado no final de 2018 (e -10,5% em relação ao primeiro trimestre de 2018). Ativos de elevada liquidez e disponibilidades de caixa ascenderam a 2,8mM€.



Banco
Montepio

RENDIBILIDADE

O Banco Montepio atingiu um **Resultado líquido** positivo de 6,5 milhões de euros no final do primeiro trimestre de 2019, que compara com o resultado de 5,7 milhões de euros no final do período homólogo do ano anterior. Para esta evolução contribuíram o desempenho favorável do produto bancário *core*, a redução dos custos operacionais suportada na diminuição dos custos com o pessoal e dos gastos gerais administrativos, e a diminuição das dotações para imparidades e provisões, incorporando os efeitos das medidas adoptadas em sede de aprovação, concessão e controlo de crédito.

A evolução do **Produto bancário core** foi determinada pelo contributo favorável da Margem financeira, que ascendeu a 61,1 milhões de euros no primeiro trimestre de 2019 por comparação com 59,9 milhões de euros no período homólogo de 2018. Essencialmente, este desempenho reflete o efeito conjugado da diminuição dos juros recebidos com a carteira de crédito (-10,7 milhões de euros), a redução dos juros pagos na carteira de depósitos (-7,5 milhões de euros), o decréscimo dos encargos com juros da dívida emitida (-2,1 milhões de euros), a redução dos encargos com juros de recursos tomados no mercado interbancário (-1,1 milhões de euros) e o aumento dos juros recebidos com outras aplicações (+1,0 milhões de euros).

A **taxa de margem financeira** dos três primeiros meses de 2019 situou-se em 1,49% e apresentou um aumento de 0,12 p.p. face à observada no período homólogo de 2018, traduzindo o decréscimo nos juros da carteira de crédito (efeito volume e preço), compensado pela redução dos juros pagos nos depósitos, nos recursos de outras instituições de crédito e na dívida emitida.

As **Comissões líquidas** ascenderam a 28,3 milhões de euros no primeiro trimestre de 2019, em linha com as comissões apuradas no período homólogo de 2018, em consequência das reduções das comissões associadas ao crédito e à prestação de serviços diversos, apesar do aumento observado nas comissões com serviços de pagamento e com mercados.

Os **Resultados de operações financeiras** foram negativos em 1,3 milhões de euros no primeiro trimestre de 2019, que compara com as perdas de 1,0 milhões de euros registados no período homólogo, suportados pelo aumento dos resultados com a carteira de títulos (+0,6 milhões de euros) – que incluem, em 2019, os rendimentos auferidos com unidades de participação representativas de fundos de investimento imobiliário - pelo efeito favorável do desempenho da reavaliação cambial no montante de 1,3 milhões de euros e pelo efeito líquido da reavaliação da emissão de obrigações hipotecárias ao justo valor e de instrumentos derivados (-0,5 milhões de euros).

Os **Outros resultados de exploração e Resultados de alienação de outros ativos** fixaram-se em 7,1 milhões de euros no primeiro trimestre de 2019 evidenciando um decréscimo de 0,8 milhões de euros face ao mesmo período de 2018. Para esta evolução



concorreu o aumento dos resultados com a alienação de outros ativos em 2,8 milhões de euros, na sequência da venda de instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado, bem como o efeito combinado da redução dos outros proveitos de exploração e dos outros custos de exploração.

Os **Custos operacionais** evoluíram favoravelmente traduzindo o impacto das medidas adoptadas com vista ao aumento dos níveis de eficiência, registando uma redução de 2,6 milhões de euros (-4,1%) no primeiro trimestre de 2019, suportada na diminuição de 3,8 milhões de euros nos custos com pessoal, dos quais 3,4 milhões de euros resultam da alteração da contabilização dos proveitos com a cedência de pessoal, na diminuição dos gastos gerais administrativos de 1,1 milhões de euros (-6,3%) e no aumento de 2,2 milhões de euros (+37,9%) das depreciações e amortizações.

O **rácio *Cost-to-income*** no primeiro trimestre de 2019 situou-se em 64,0%. Sem impactos específicos, o rácio *cost-to-income* atingiu 68,1% no primeiro trimestre de 2019, comparando com os 70,0% apurados no período homólogo em 2018.

O total de **Dotações para imparidades e provisões** constituídas no primeiro trimestre de 2019 apresentou uma redução de 22,7% face ao valor contabilizado no período homólogo, situando-se em 22,6 milhões de euros, para a qual contribuíram as reduções das imparidades do crédito em 5,1 milhões de euros e das imparidades de outros ativos em 2,6 milhões de euros, compensadas desfavoravelmente pelo reforço de imparidades de ativos financeiros e de outras provisões em 0,5 milhões de euros cada.

Na sequência da venda da participação do Grupo Banco Montepio no BTM em Moçambique, concretizada no final de 2018, a **atividade internacional do Grupo** está concentrada em duas jurisdições, Angola e Cabo Verde, de onde se destaca o contributo do Finibanco Angola para o resultado líquido do Grupo Banco Montepio no primeiro trimestre de 2019 (em Resultados de operações em descontinuação) no montante de 2,3 milhões de euros, face aos 6,1 milhões de euros apurados no período homólogo de 2018.



CAPITAL

Em 31 de março de 2019, os rácios de capital **Common Equity Tier 1** (CET1) e **Capital Total** situaram-se em 13,5% e 15,0%, respetivamente. A evolução positiva do rácio de Capital Total traduz o reforço dos fundos próprios (1.600 milhões de euros em 31 de março de 2019 vs 1.513 milhões de euros em 31 de dezembro 2018), refletindo a geração orgânica de capital, o aumento dos fundos próprios de nível 2 na sequência da emissão de dívida subordinada e a redução de 60 milhões de euros dos ativos ponderados pelo risco (RWA), em resultado da venda de ativos não estratégicos e de uma gestão eficiente da alocação do risco nas carteiras de crédito e de títulos de dívida. Os rácios de capital incluem o efeito de adesão ao regime especial de ativos por impostos diferidos ao abrigo da Lei nº 61/2014 e o resultado líquido não auditado apurado no período.

(milhões de euros)	Mar-18	Dez-18	Mar-19*
Capital Common Equity Tier 1	1.494	1.457	1.443
Capital Tier 1	1.498	1.457	1.444
Capital Total	1.513	1.513	1.600
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco	11.597	10.759	10.699
Rácios CRD IV / CRR - Phasing-in			
Rácio Common Equity Tier 1	12,9%	13,5%	13,5%
Rácio Tier 1	12,9%	13,5%	13,5%
Rácio Capital Total	13,0%	14,1%	15,0%
Rácios CRD IV / CRR - Fully implemented			
Rácio Common Equity Tier 1	10,6%	11,4%	11,6%
Rácio Tier 1	10,7%	11,4%	11,6%
Rácio Capital Total	10,8%	12,0%	13,1%
Leverage ratio - Phasing-In	7,7%	7,8%	7,7%
Leverage ratio - Fully implemented	6,4%	6,6%	6,7%

Rácios *phasing-in* de acordo com as regras de *phasing-in* em vigor na data de referência.

Os rácios incluem o efeito da adesão ao regime especial dos ativos por impostos diferidos (Lei Nº 61/2014).

*Os rácios de 31 de março de 2019 são estimados e incluem os resultados líquidos não auditados apurados no trimestre.

Com referência a 31 de dezembro de 2018, os rácios de capital do Banco Montepio *fully implemented* também evoluíram favoravelmente, tendo o CET1 atingido 11,6% e o rácio de capital total 13,1%.

Em 31 de março de 2019, os rácios de capital reportados pelo Banco Montepio encontram-se acima dos níveis prudenciais exigidos, conforme decisão do Banco de Portugal enquanto autoridade responsável pela supervisão em base consolidada do Banco Montepio, enquadrada no processo anual de supervisão designado de *Supervisory Review and Evaluation Process* (SREP), no âmbito do Pilar 2. Esses requisitos prudenciais de fundos próprios são: CET1 de 10,1%, Tier1 de 11,6% e Capital Total de 13,6%.



Banco
Montepio

QUALIDADE DOS ATIVOS

No final do primeiro trimestre de 2019 o **Crédito a clientes (bruto)** totalizou 12.881 milhões de euros, traduzindo um decréscimo de 1,4% face ao montante relevado no final de 2018, evidenciando uma exigente política de *repricing* e de gestão do risco na concessão de crédito.

O **Custo do risco de crédito** reduziu-se para 0,58% no primeiro trimestre de 2019, face aos 0,68% registados no período homólogo de 2018, traduzindo o efeito da melhoria da qualidade da carteira de crédito na sequência da implementação das medidas relacionadas com a aprovação, concessão e controlo do crédito.

No final do primeiro trimestre de 2019 o **rácio de NPE** atingiu 14,3%, observando-se uma diminuição de 0,1 p.p. face ao rácio de final de 2018, que reflete a redução de exposições não produtivas no período (-0,3 p.p.) e o efeito desfavorável induzido pela diminuição da carteira de crédito (+0,2 p.p.).

A **Cobertura de NPE por imparidades** subiu para 52,1% em 31 de março de 2019, evidenciando um reforço de 1,8 p.p. face aos 50,3% apurados no final de 2018.

LIQUIDEZ

O **rácio LCR** atingiu 179,8% no final do primeiro trimestre de 2019, situando-se 79,8 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de 100%.

No final do primeiro trimestre de 2019, a **Dívida emitida** ascendeu a 1.125 milhões de euros, registando uma redução de 19 milhões de euros face ao valor de 31 de dezembro de 2018, em consequência, por um lado, dos reembolsos de obrigações de caixa no montante de 97 milhões de euros e da redução de 22 milhões de euros em outras emissões, e, por outro, da emissão de 100 milhões de euros de dívida subordinada realizada no primeiro trimestre de 2019.

No que diz respeito às operações de médio prazo contratadas no âmbito das medidas de política monetária europeia (*TLTRO - Targeted Longer Term Refinancing Operations*), no final do primeiro trimestre de 2019 o Banco Montepio manteve o nível de **financiamento junto do Banco Central Europeu** (BCE) em 1.394 milhões de euros, em linha com o valor relevado em 31 de dezembro de 2018, o que representa uma redução de 164 milhões de euros quando comparado com o financiamento relevado a 31 de março de 2018.

Em 31 de março de 2019, os **Depósitos de clientes** continuaram a apresentar-se como a principal fonte de financiamento do Balanço, representando 75% do total.



Banco
Montepio

RATING

Em 31 de março de 2019, as notações de risco atribuídas ao Banco Montepio são as seguintes:

Agência de Rating	Obrigações Hipotecárias*	Longo Prazo	Curto Prazo	Outlook
<i>Fitch Ratings</i>	AA-	B+(¹)	B	Estável
<i>Moody's Investors Service</i>	A3	B3	NP	Positivo
<i>DBRS</i>	A	BB	R-4	Negativo

* CPT - Conditional Pass Through Covered Bond Programme

(1) Rating do emitente (Issuer Default Rating)

Em 26 de fevereiro de 2019, a agência de notação financeira **Fitch Ratings** anunciou a manutenção do rating intrínseco (*Viability Rating*) do Banco Montepio em b+, tendo revisto a notação de risco da dívida sénior não garantida de longo prazo (*Long-term senior unsecured debt*) de B+ para B-, retirando-a de "sob observação negativa" (*Rating Watch Negative*).

Em 28 de março de 2019 a agência de notação financeira **DBRS** anunciou a subida do rating dos depósitos de longo prazo (*Long-Term Deposits*) do Banco Montepio para 'BB (high)' de BB e a subida da notação de risco dos depósitos de curto prazo (*Short-Term Deposits*) para R-3 de R-4.

Ambas as ações de rating decorreram da entrada em vigor da Lei n.º 23/2019, de 13 de março de 2019, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2017/2399 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de dezembro de 2017, relativa à posição de determinados instrumentos de dívida na hierarquia de insolvência.



Banco
Montepio

QUADRO DE INDICADORES

	Mar-18	Dez-18	Mar-19
SOLVABILIDADE (a)			
Rácio Common Equity Tier 1 (CRD IV / CRR, <i>phasing-in</i>)	12,9%	13,5%	13,5%
Rácio Tier 1 (CRD IV / CRR, <i>phasing-in</i>)	12,9%	13,5%	13,5%
Rácio Capital Total (CRD IV / CRR, <i>phasing-in</i>)	13,0%	14,1%	15,0%
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	11.597	10.759	10.699
RISCO DE CRÉDITO E COBERTURA POR IMPARIDADE PARA CRÉDITO EM BALANÇO			
Custo do risco de crédito	0,68%	0,53%	0,58%
Non-performing exposures (NPE) (c) / Crédito a clientes bruto	16,5%	14,4%	14,3%
Cobertura de NPE (c) por Imparidade para crédito em balanço	50,4%	50,3%	52,1%
Crédito reestruturado (<i>Forborne</i>) (c) / Crédito a clientes bruto	8,0%	7,2%	7,5%
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA			
Produto bancário / Ativo líquido médio (b)	2,1%	2,0%	2,1%
Resultado líquido / Ativo líquido médio (ROA) (b)	0,1%	0,1%	0,1%
Resultado líquido / Capitais próprios médios (ROE) (b)	1,4%	0,8%	1,7%
Cost-to-income (Custos operacionais / Produto bancário) (b)	65,1%	68,8%	64,0%
Cost-to-Income, sem impactos específicos (d)	70,0%	69,3%	68,1%
Custos com pessoal / Produto bancário (b)	41,9%	41,3%	39,1%
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO			
Crédito a clientes líquido / Depósitos de clientes (b)	105,5%	96,6%	95,7%
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)			
Colaboradores			
Total do Grupo	4.199	3.944	3.940
CEMG	3.639	3.566	3.556
Balcões			
Rede Doméstica - CEMG	324	324	325
Rede Internacional	34	24	24
Finibanco Angola (e)	24	24	24
BTM (Moçambique)	10	0	0
Escritórios de Representação - CEMG	5	5	5

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (*phasing-in*). Os rácios de 31 de março de 2019 são estimados e incluem os resultados líquidos não auditados apurados no trimestre.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na sua versão em vigor.

(c) Definição EBA, conforme definido na instrução n.º 4/2018 do BdP.

(d) Exclui resultados de operações financeiras e Outros resultados de exploração e Resultados de alienação de outros ativos.

(e) Inclui centros de empresas.



Banco
Montepio

BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Mar-18	Dez-18	Mar-19
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	771,3	1 610,6	1 120,0
Disponibilidades em outras instituições de crédito	34,5	78,1	43,4
Aplicações em instituições de crédito	376,2	209,9	209,4
Crédito a clientes	12 805,0	12 123,2	11 924,7
Ativos financeiros detidos para negociação	171,2	23,7	50,0
Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através dos resultados	-	492,6	481,6
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	2 643,9	444,1	371,4
Derivados de cobertura		5,7	11,3
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	0,0	1 255,7	1 849,3
Investimentos em associadas	3,9	4,3	4,0
Ativos não correntes detidos para venda	750,0	737,9	722,9
Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	403,5	294,7	285,0
Propriedades de investimento	295,6	253,1	246,6
Outros ativos tangíveis	231,4	229,6	257,4
Ativos intangíveis	30,8	32,3	31,6
Ativos por impostos correntes	6,6	11,1	11,5
Ativos por impostos diferidos	491,6	460,3	453,6
Outros ativos	98,2	84,4	155,6
TOTAL DO ATIVO	19 113,8	18 351,3	18 229,5
Recursos de bancos centrais	1 557,8	1 395,3	1 393,9
Recursos de outras instituições de crédito	1 698,9	1 245,4	1 208,4
Recursos de clientes	12 170,9	12 575,2	12 462,0
Responsabilidades representadas por títulos	1 368,6	1 093,9	973,7
Passivos financeiros detidos para negociação	16,0	13,5	13,0
Derivados de cobertura	0,1	0,0	0,7
Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	291,5	194,0	183,3
Provisões	28,5	31,1	32,9
Passivos por impostos correntes	6,8	11,0	12,2
Outros passivos subordinados	124,6	50,0	151,0
Outros passivos	206,7	204,9	254,3
TOTAL DO PASSIVO	17 470,5	16 814,4	16 685,4
Capital Social	2 420,0	2 420,0	2 420,0
Outros instrumentos de capital	6,3	6,3	6,3
Reservas de justo valor	44,8	-18,7	-15,1
Outras reservas e resultados transitados	-860,2	-898,7	-889,7
Resultado líquido consolidado do período atribuível ao acionista	5,7	12,5	6,5
Total dos Capitais Próprios atribuíveis ao acionista	1 616,6	1 521,4	1 528,1
Interesses que não controlam	26,7	15,6	16,0
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1 643,3	1 536,9	1 544,0
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19 113,8	18 351,3	18 229,5



Banco
Montepio

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

(milhões de euros)	Mar-18	Mar-19
Juros e rendimentos similares	93,3	83,2
Juros e encargos similares	33,4	22,1
MARGEM FINANCEIRA	59,9	61,1
Rendimentos de instrumentos de capital	3,8	1,3
Resultados de serviços e comissões	28,4	28,3
Resultados de operações financeiras	-1,0	-1,3
Outros resultados de exploração e Resultados de alienação de outros ativos	7,9	7,1
PRODUTO BANCÁRIO	99,0	96,6
Custos com pessoal	41,5	37,8
Gastos gerais administrativos	17,1	16,0
Amortizações do período	5,8	8,0
CUSTOS OPERACIONAIS	64,4	61,8
Imparidade do crédito	23,6	18,5
Imparidade de outros ativos financeiros	1,0	1,5
Imparidade de outros ativos	3,4	0,8
Outras provisões	1,2	1,8
Resultados por equivalência patrimonial	-0,1	-0,5
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	5,2	11,6
Impostos	5,6	7,4
Interesses que não controlam	1,4	0,6
Resultados de operações em descontinuação	7,5	2,8
RESULTADO LÍQUIDO	5,7	6,5

Gabinete do Conselho de Administração
Relações com o Mercado
Tel.: (+351) 210 002 520
investors@montepio.pt
www.bancomontepio.pt/informacao-investidores

Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o primeiro trimestre de 2019 foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar (IAS 34) tal como adotada pela União Europeia.

Os valores do primeiro trimestre de 2019 não foram objeto de auditoria.



GLOSSÁRIO

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de balanço 'Ativos financeiros detidos para negociação', 'Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral', 'Outros ativos financeiros ao custo amortizado, e 'Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através dos resultados'.

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

CRD IV / CRR – Legislação aplicável em Basileia III, nomeadamente a Diretiva 2013/36/UE e do Regulamento n.º 575/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Custo do Risco de Crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a clientes bruto.

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados 'Custos com pessoal', 'Gastos gerais administrativos' e 'Amortizações e depreciações'.

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço 'Responsabilidades representadas por títulos' e 'Outros passivos subordinados'.

Dotações para imparidades e provisões - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados 'Imparidade do crédito', 'Imparidade de outros ativos financeiros', 'Imparidade de outros ativos' e 'Outras provisões'.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*. Ativos não produtivos de acordo com a definição EBA.

Outlook – Perspetiva, em inglês.

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados 'Margem financeira', 'Rendimentos de instrumentos de capital', 'Resultados de serviços e comissões', 'Resultados de operações financeiras' e 'Outros resultados de exploração e Resultados de alienação de outros ativos'.

Produto bancário core – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados 'Margem financeira' e 'Resultados de serviços e comissões'.

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio Cost-to-income sem impactos específicos - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, não considerando os 'Resultados de operações financeiras' e 'Outros resultados de exploração e Resultados de alienação de outros ativos'.

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados 'Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados', 'Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral' e 'Resultados de reavaliação cambial'.

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets* (ativos ponderados pelo risco).

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations* (Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas).